

## PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA PARA SANTA MARIA DE JETIBÁ, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Protaze Magevski<sup>1</sup>; Maurício José Fornazier<sup>2</sup>; Cesar Abel Krohling<sup>2</sup>; David Brunelli Viçosi<sup>3\*</sup>; Fabiano Tristão Alixandre<sup>2</sup>; Rogério Carvalho Guarçoni<sup>2</sup>

<sup>1</sup>PMSMJ/Incaper; <sup>2</sup>Eng. Agr., Pesquisador/Extensionista Incaper; <sup>3</sup>Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER.  
\*davidvicosi@hotmail.com

O município de Santa Maria de Jetibá está localizado na Região da Indicação Geográfica Montanhas do Espírito Santo e tem área total de 2.520 ha de café arábica e média de produtividade de 28,0 sc/ha. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas no município de Santa Maria de Jetibá. O experimento está localizado em altitude de 945m, com 10 tratamentos conduzidos em delineamento de blocos ao acaso e quatro repetições. Os tratamentos (cultivares): Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catuaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo, com parcelas de sete plantas. O plantio foi realizado em abril/2020 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 pés/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada de acordo com a maturação das variedades. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi realizada análise de variância e teste de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que não ocorreu diferença significativa na produtividade média (65,3 sc/ha) entre as dez cultivares para as duas safras avaliadas (2023 e 2024). O rendimento de colheita teve variação de 436 L para a cultivar Acauã novo, a 524 L para a cultivar Tupi. Concluiu-se que, até o momento, todas as cultivares avaliadas se adaptaram às condições de cultivo no município de Santa Maria de Jetibá e a produtividade média de duas safras não diferiu entre as cultivares.

Palavras-chave: cafeicultura. produção. montanhas capixabas.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão da bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de agricultura de Santa Maria de Jetibá, pela colaboração recebida.